

MARCAS DO CONCRETISMO EM CONCRETETEMAS (1983), DO POETA CEARENSE PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kedma Janaina Freitas Damasceno, Roseli Barros Cunha

O poeta Pedro H. S. Leão (1938-2022), falecido no dia 21 de janeiro deste ano, participou das duas mostras de Arte Concreta ocorridas no Ceará em 1957 e 1959. Em linhas gerais, o movimento de Poesia Concreta teve seu advento primeiramente em São Paulo e no Rio de Janeiro nos anos de 1950 por meio do trabalho do grupo Noigandres, constituído pelos irmãos Haroldo e Augusto de Campos e por Décio Pignatari. Como uma vanguarda poética, propuseram uma significativa ruptura formal: fim do verso, da métrica, da rima em prol da valorização imagética da palavra, dialogando com o branco da página. A primeira exposição nacional de Arte Concreta aconteceu em 1956, no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. O poeta e ficcionista cearense José Alcides Pinto foi quem divulgou as ideias do movimento em Fortaleza, visto que morava no Rio de Janeiro durante aquele período e pôde entrar em contato com as ideias nascentes. Por meio de seu incentivo, encontrou adeptos no Ceará e contribuiu para a realização das duas mostras locais. O objetivo do presente trabalho é apresentar alguns poemas do livro *Concretetas*, de Pedro H. S. Leão, identificando neles as marcas do concretismo. Buscar-se-á fazer a análise de três poemas: “morcego”, “veia-válvula” e “fábrica”, refletindo a partir de alguns textos teóricos como o próprio prefácio de *Concretetas*, escrito por José Alcides Pinto e intitulado “Concretismo no Ceará”, o livro *Teoria da Poesia Concreta* (1987), que é uma compilação de textos teóricos do trio noigandres, dentre outros. É possível perceber nitidamente as marcas do concretismo nos poemas, pois a ausência dos elementos tradicionais como o verso, a rima e a métrica, bem como a constituição de uma imagem ou de outra estruturação a partir das palavras, ajudam a ratificar essa afirmação. Dessa forma, pode-se afirmar que o poeta cearense realizou interessantes experimentações concretistas, dando a sua contribuição tanto ao movimento local quanto ao nacional da poesia concreta.

Palavras-chave: Literatura Cearense. Pedro Henrique Saraiva Leão. Concretismo. *Concretetas*.